

II ENCONTRO DE EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS

PROMOÇÃO: CNPq e FINEP

S. Paulo, SP, 27 e 28 de novembro de 1985

DOCUMENTO FINAL

A. PREMISSAS

1. A política de divulgação científica e tecnológica é parte integrante da política global de ciência e tecnologia do país e, por consequência, o financiamento desta atividade deverá constar dos orçamentos e dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento das agências financiadoras e de outras instituições.
Para adequar os recursos às reais necessidades do setor, seriam necessários, no mínimo, 2% dos recursos efetivamente alocados à Pesquisa e Desenvolvimento pelas agências financiadoras e pelas instituições de pesquisa.
2. O pesquisador brasileiro deve ser conscientizado de sua responsabilidade na publicação ampla dos resultados de seu trabalho em revistas científicas nacionais.
3. Os progressos da pesquisa científica e tecnológica do país estão a exigir um salto qualitativo e quantitativo na informação científica e tecnológica.
4. Deve ser reconhecida a importância das revistas científicas como espelho da produção científica nacional.
2. que o MEC destine recursos às bibliotecas universitárias para assinatura de revistas científicas nacionais de boa qualidade.
3. que as agências coordenadoras do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia concedam — por tempo determinado — um adicional de 15% sobre o total de recursos fornecidos a cada revista, para que a entidade responsável pela publicação envie 200 exemplares a bibliotecas, entidades e grupos de sua área de especialização localizados no Brasil e 100 exemplares para bibliotecas congêneres no exterior. Tais recursos adicionais destinam-se a cobrir os custos com manipulação, embalagem e postagem dos exemplares. Os editores propõem as entidades a serem contempladas, para referendo pela agência financiadora.
4. que haja maior pontualidade na liberação dos recursos pelos órgãos financiadores. A notificação da aprovação e valor do financiamento deve ser imediata, para fins de planejamento.
5. que a avaliação de revistas científicas da mesma área por parte das agências financiadoras seja feita em conjunto para melhor julgamento;
6. que as agências financiadoras criem mecanismos de estímulo à publicação, em revistas científicas nacionais, dos resultados dos projetos de pesquisa por elas financiados. Tal estímulo deve ser estendido à publicação de resumos e/ou artigos baseados em teses de pós-graduação;

B. RECOMENDAÇÕES ÀS AGÊNCIAS FINANCIADORAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS

1. que as agências financiadoras estudem mecanismos de pagamento de salários às equipes de editoração científica, visando criar estruturas profissionais;



que a FINEP estimule as pequenas e médias empresas nacionais, por ela financiadas, a veicular anúncios de seus produtos nas revistas científicas nacionais;

8. que haja uma maior articulação entre as agências financiadoras.

C. RECOMENDAÇÕES AOS EDITORES

1. que as revistas científicas procurem ter uma abrangência nacional;
2. que sejam obedecidos certos padrões editoriais mínimos e normas técnicas, tais como: títulos, legendas, resumos, palavras-chave em português e inglês, bibliografias com dados completos, etc.
3. que a ABEC difunda as revistas científicas nacionais em eventos como feiras de livros, congressos e reuniões;
4. que haja intercâmbio de anúncios padronizados entre as revistas nacionais, bem como com as congêneres do exterior. A ABEC deve estudar a criação de um "pool" de publicidade;
5. que os "referees" recebam os pareceres de outros "referees" quando da apreciação de um mesmo trabalho;
6. que haja uma maior promoção das revistas nacionais nos países do terceiro mundo, particularmente nos países de língua portuguesa e espanhola;
7. que se organize a administração das revistas e racionalize o trabalho de editoração, com a progressiva profissionalização das equipes;
8. que as revistas publiquem o documento final do II Encontro de Editores de Revistas Científicas.

D. RECOMENDAÇÕES AS AGÊNCIAS E AOS EDITORES

1. Estimular a existência de pelo menos uma revista científica de bom nível em cada área do conhecimento;
2. maior agressividade e profissionalização na difusão das revistas;
3. no processo de avaliação de pesquisadores, técnicos e professores devem ser consideradas em pé de igualdade suas contribuições em revistas nacionais de bom nível e em revistas internacionais;
4. a regularidade das publicações é uma meta a ser atingida pelas revistas, para aumentar sua credibilidade e possibilitar sua indexação nos órgãos nacionais e estrangeiros;
5. para melhor adequação do percentual financiado pelas agências, os orçamentos devem passar a incluir todos os custos, entre os quais a remuneração dos editores e equipes;
6. os alunos de graduação e pós-graduação devem ser considerados como um público a ser também atingido pela comunicação científica e tecnológica;
7. o II Encontro recomenda que seja constituída no prazo de 60 dias da data deste Encontro uma comissão composta de representantes das agências financiadoras e da Associação Brasileira de Editores Científicos, para elaborar um documento sobre política de publicação técnico-científica no Brasil, a ser amplamente divulgado;
8. os participantes do II Encontro apóiam o projeto de mensalização da Revista "Ciência Hoje".